

Ana
em
Choupos ao Vento

Lucy Maud Montgomery

Ana
em
Choupos ao Vento



MINOTAURO

Título original:
Anne of Windy Poplars

Tradução:
Ana Pinto Mendes

Revisão:
Inês Castelhana

Capa:
Patrícia Furtado
© Patrícia Furtado

Depósito Legal n.º

ISBN: 978-989-9159-75-4

Paginação:
João Jegundo

Impressão e acabamento:
???????

para
Minotauro
fevereiro 2024

MINOTAURO, uma chancela de Edições Almedina, S.A.
Avenida Emídio Navarro, 81, 3.º D
3000-151 Coimbra
e-mail: editoras@grupoalmedina.net

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado,
incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor.
Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível
de procedimento judicial.

O PRIMEIRO ANO

Capítulo I

(Carta de Ana Shirley, lic. em Letras, Diretora do Liceu de Summerside, para Gilbert Blythe, estudante de Medicina na Universidade de Redmond, Kingsport)

Choupos ao Vento,
Rua das Aparições,
Ilha do Príncipe Eduardo (IPE)

Segunda-feira, 12 de setembro

Meu querido,
Que maravilha de morada! Já alguma vez ouviste maior delícia? Choupos ao Vento é o nome da minha nova casa e adoro-o. Também adoro a Rua das Aparições, que na verdade não existe oficialmente. Devia ser Rua Trent, mas nunca ninguém a chama assim, exceto nas raras ocasiões em que é referida no *Weekly Courier...* e então as pessoas olham umas para as outras e perguntam: «Onde diabos fica isso?» Seja então Rua das Aparições... mas a verdade é que não te sei dizer o motivo. Já perguntei à Rebecca Dew, mas tudo o que me sabe dizer é que foi sempre a Rua das Aparições e que há alguns anos corriam por aqui velhas

patranhas de que estaria assombrada. Mas *ela* nunca cá viu nada que tivesse pior aspeto do que ela.

Mas não me quero já adiantar na história. Ainda não conheces a Rebecca Dew. Mas vais conhecer — oh, se vais. Prevejo que a Rebecca Dew irá ter grande presença na nossa correspondência.

Já é noitinha lá fora, meu amor. (Já agora, «noitinha» não é uma expressão adorável? Gosto mais do que de crepúsculo. Tem um som tão aveludado e misterioso e... e... *anoitecido*.) Durante o dia, pertenço ao mundo... à noite, ao sono e à eternidade. Mas à noitinha, estou liberta de um e de outros e pertenço apenas a mim mesma... e *a ti*. Por isso, vou guardar sempre esta hora sagrada para te escrever.

Muito embora *esta* não seja uma carta de amor. A caneta arranha o papel e não consigo escrever cartas de amor com uma caneta que arranha... ou com uma caneta aguçada... ou com uma caneta romba. Portanto, só irás receber *esse* tipo de carta quando tiver exatamente a caneta de que preciso. Entretanto, vou-te contando acerca da minha nova residência e das suas habitantes. Gilbert, são tão *queridas*.

Cheguei ontem a Summerside à procura de uma hospedaria. A Sr.^a Rachel Lynde veio comigo, com o pretexto de fazer algumas compras, mas, na verdade, sei bem, veio para me escolher o alojamento. Apesar do meu curso de Artes e da minha licenciatura em Letras, a Sr.^a Lynde continua a achar que sou uma coisinha inexperiente que tem de ser orientada e conduzida e supervisionada.